

# **Modelo de financiamento para portais de conteúdo: estudo de caso dos portais Meio Norte e 180 Graus<sup>1</sup>**

Joaquim Fonseca SANTOS FILHO<sup>2</sup>

Jacqueline Lima DOURADO<sup>3</sup>

Juliana Fernandes TEIXEIRA<sup>4</sup>

## **RESUMO**

O presente trabalho busca compreender os modelos de financiamento e de negócios dos portais piauienses Meio Norte e 180 Graus na conjuntura da globalização econômica. A partir de meados da década de 1970, os países capitalistas passam a vivenciar sucessivas crises econômicas passadas pelo esgotamento do modelo econômico de Bem-Estar Social. No Brasil, no início dos anos de 1990, a abertura econômica acarreta um rápido processo de desindustrialização devido à supervalorização da taxa de câmbio e à elevada taxa de câmbio, fazendo muitas empresas sediadas em São Paulo deslocarem para outras regiões periféricas. Na área de comunicação, este período coincide com a Fase da Multiplicidade da Oferta em que a concorrência entre os meios de comunicação passam da etapa intramídia para a fase intermídia.

Na primeira metade dos anos 2000, com o surgimento dos primeiros portais locais e regionais no Piauí, muitos donos de grupos midiáticos passaram a buscar modelos de negócios mais adaptados aos portais de conteúdo até mesmo copiar os padrões adotados pelas mídias tradicionais. Muitos deles fracassaram, outros conseguiram sobreviver ao procurar diversificar suas receitas. Este estudo busca auxiliar na compreensão de modelo de financiamento e de negócios de portais de conteúdo considerado mais adequado a realidade piauiense. Dessa forma, a pesquisa procura responder: Qual o modelo de financiamento e de negócios mais adaptado ao mercado desse segmento da comunicação no Piauí? Os portais a serem analisados são: o Meio Norte e o 180 Graus. Este foi criado em 2001 inicialmente como

---

<sup>1</sup> GT4 – Políticas culturais e economia política da cultura

<sup>2</sup> Mestrando em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da UFPI. Bolsista do acordo Capes/Fapepi nº 88887.200670/2018-00. Bacharel em Jornalismo pela Faculdade Santo Agostinho (FSA). Especialista em Assessoria de imprensa e Jornalismo pela faculdade CEUT/Estácio de Sá e em Docência em Ensino Superior pela Faculdade Santo Agostinho (FSA). E-mail: jocafilho\_3\_3@hotmail.com.

<sup>3</sup> Professora Doutora em Ciências da Comunicação e Cultura, pela Universidade Federal do Rio dos Sinos. Professora do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Piauí e coordenadora do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Economia Política e Diversidade – COMUM. E-mail: jacdourado@uol.com.

<sup>4</sup> Co-orientadora do trabalho. Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (Salvador/Brasil) e em Ciências da Comunicação pela Universidade da Beira Interior (Covilhã/Portugal), por meio do regime de co-tutela entre as duas instituições. Atualmente, é professora do Departamento de Comunicação Social e do Programa de Pós-graduação em Comunicação Social da Universidade Federal do Piauí. É integrante do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Economia Política e Diversidade (COMUM-UFPI). Também integra, como pesquisadora colaboradora externa, o Grupo de Pesquisa em Jornalismo On-line (GJOL-UFBA) e o Grupo de Pesquisa Mídia, Jornalismo Audiovisual e Educação (MJAE-UFRJ). Mestre em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina e graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: teixeira.juliana.rj@gmail.com

motor de busca e, em meados de 2002, passou a funcionar como portal. Ele foi fundado pelos jornalistas Helenilda Brito e Efrém Ribeiro e o gráfico Ernani Sousa. Atualmente, o 180 Graus possui 10 editorias e é uma publicação generalista com 150 mil visitas diárias segundo o perfil desse portal no Facebook, sendo o segundo portal mais acessado do Estado. O Meio Norte foi fundado em 2001 pelo empresário Paulo Guimarães. Hoje, é um portal generalista com 14 editorias e possui 200 mil acessos diários.

A amostra dos dados é feita entre os dias 12 a 26 de novembro de 2019 com o objetivo de obter um registro significativo de material. São realizadas observações e *prints* três vezes ao dia (manhã, tarde e noite), totalizando 405 matérias da sessão de Cidades do Meio Norte e 675 matérias da sessão de Municípios do 180 Graus, situados na página principal das respectivas publicações. As estratégias metodológicas da pesquisa são: 1) revisar a literatura sobre o objeto utilizando o referencial da Economia Política da Comunicação em correlação com estudos de outras áreas do conhecimento, 2) analisar o conteúdo das publicações selecionado e coletado composto pelas categorias e tratamento de resultados por intermédio de inferência e interpretação desses. Este estudo se utiliza dos seguintes referenciais teóricos: Bolaño (2000, 2017), Mosco (2016), Andrade (2016) e Lopes (2017). Conclui-se que os portais estudados apresentam dependência financeira das administrações estadual e municipais.

**Palavras-chave:** *Modelo de negócios. Dependência financeira. Portal Meio Norte. Portal 180 Graus.*

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Samária Araújo de. Que jornalismo é esse? A produção de jornalismo na fase das indústrias culturais. *In*: DOURADO, J. L.; LOPES, D. M. M. da S.; MARQUES, R. da S. **Economia Política do Jornalismo: tendências, perspectivas e desenvolvimento regional**. Teresina: EDUFPI, 2016. p. 149-168.

BOLAÑO, César. **Economia política da Internet: jornalismo online**. v. 2. São Cristóvão: Editora UFS, 2017. E-book.

BOLAÑO, César. **Indústria cultural: informação e capitalismo**. São Paulo: Hucitec/Polis, 2000.

LOPES, Denise Maria Moura da Silva. Estruturas e dinâmicas do mercado brasileiro de TV por assinatura no processo de reprodução do capital. Rio de Janeiro – RJ, 2017. 382f. **Tese** (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2017.

MOSCO, Vincent. Economia Política do Jornalismo. *In*: DOURADO, J. L.; LOPES, D. M. M. da S.; MARQUES, R. da S. **Economia Política do Jornalismo: tendências, perspectivas e desenvolvimento regional**. Teresina: EDUFPI, 2016. p. 43-67.